



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONTROLE DA INFLUENZA A (H1N1) EM SHOPPING CENTER E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

- 1- Funcionários suspeitos de síndrome gripal (Febre, tosse e/ou dor de garganta) devem procurar atendimento em consultórios e ambulatórios da rede pública ou privada/convênios da cidade de Curitiba e passar por consulta médica para avaliação, definição de diagnóstico provável e encaminhamentos necessários;
- 2- Manter todos os ambientes ventilados;
- 3- Se possuir ar condicionado, seguir Orientações Gerais para Controle da Influenza a (H1N1) para Estabelecimentos que possuem Sistema Central de Ar Condicionado, disponível no site da PMC (www.curitiba.pr.gov.br);
- 4- Intensificar a limpeza das áreas (pisos) com água e sabão ou produto próprio para limpeza;
- 5- Estabelecer rotina freqüente de desinfecção (álcool 70%, fricção por 30 segundos) de balcões, vitrines, maçanetas, torneiras, porta papel toalha, porta sabão líquido, corrimões e painéis de elevadores;
- 6- Disponibilizar a todos os clientes e colaboradores, acesso fácil a pias providas de água corrente, sabonete líquido, toalhas descartáveis, lixeiras com tampa acionada por pedal, além de álcool 70% glicerinado, principalmente ao profissional do “caixa”;
- 7- Estimular a higienização das mãos freqüentemente, seguido do uso de álcool 70% glicerinado;
- 8- Divulgar para que ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e a boca com lenços descartáveis e que se evite tocar os olhos, nariz e boca;
- 9- Caso possua bebedouro, seguir Orientações Gerais para o Controle da Influenza A (H1N1) em bebedouros, disponível no site da PMC (www.curitiba.pr.gov.br);
- 10- Evitar eventos que propiciem a concentração de grande número de pessoas no mesmo ambiente, principalmente em áreas sem ventilação;
- 11- Intensificar a higienização dos sanitários existentes, sendo que o funcionário deverá utilizar (luva de borracha, avental de manga longa, calça comprida, sapato fechado). Realizar a limpeza e desinfecção das luvas utilizadas com água e sabão seguido de fricção com álcool a 70%, por 30 segundos, reforçando o correto uso das mesmas (não tocar com as mãos enluvadas maçanetas, telefones, botões de elevadores, etc.)
- 12- **Estacionamento:** Disponibilizar álcool 70% glicerinado para funcionários do estacionamento, orientando-os a utilizá-lo após manobrem os veículos, ou manipular dinheiro/papéis e após cobrança do “ticket/comprovante” do estacionamento;
- 13- **Ambulatório:** Ao profissional da saúde deve ser disponibilizada máscara cirúrgica descartável, quando estiver atendendo clientes ou colaboradores com sintomas de influenza (febre, tosse e/ou dor de garganta). O cliente ou colaborador em atendimento deve receber máscara cirúrgica descartável e ser encaminhado para serviço médico de sua referência para consulta e encaminhamentos necessários.

Referências:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO DE SAÚDE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Protocolo de manejo clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Versão IV – MS – 10/03/2010.
- Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. MS – Março/2010.
- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: ações da atenção primária à saúde.
- Fluxograma para atendimento de pacientes com síndrome gripal e suspeita de Influenza A/H₁N₁ – PMC/SMS/CVE – fevereiro 2010.
- Diretrizes para o enfrentamento da Pandemia de Influenza A (H₁N₁) – Ações da Atenção Primária a Saúde – MS/SAS/DAB, 27/07/09.